

Fim das Obrigações cambiais economizaria Cr\$ 5 trilhões

O Governo teria uma economia de cerca de Cr\$ 5 trilhões se remunerasse com correção monetária — e não com correção cambial — as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, que têm cláusula cambial, e os depósitos em moedas estrangeiras no Banco Central (res. 432).

Em dezembro de 1982, os encargos totais do Governo com a dívida pública interna e com os depósitos na res. 432 estavam em Cr\$ 10,4 trilhões (Cr\$ 7,8 trilhões de dívida e Cr\$ 2,6 trilhões de 432). Com a maxidesvalorização do cruzeiro, no final deste ano a responsabilidade governamental com a dívida interna e

com os depósitos no Banco Central atingirão Cr\$ 25,8 trilhões (Cr\$ 19 trilhões de dívida e Cr\$ 6,8 trilhões de 432).

Se a remuneração das ORTNs cambiais e dos depósitos em moedas estrangeiras fosse a correção monetária, essa responsabilidade cairia para Cr\$ 21 trilhões.